Incidência de micoses superficiais em uma comunidade fechada.

Maria do Rosário Rodrigues

RESUMO

A autora pesquisou a incidência de micoses superficiais em 50 crianças de uma comunidade fechada. O material foi colhido e encaminhado ao laboratório para ser examinado, resultando 14 casos positivos, sendo 10 deles de dermatofitose 2 de levedurose e 2 de ptiríase versicolor. Todos foram positivos ao exame direto e 10 no cultivo, sendo 8 Trychophyton mentagrophytes e 2 Candida sp.. A Malassezia furfur, agente da Ptiríase versicolor, como se sabe, não é cultivável.

INTRODUÇÃO

As micoses superficiais ocupam lugar de destaque entre os problemas dermatológicos existentes entre nós. As afecções provocadas pelas micoses são constantes e, à medida que o tempo passa, notamos um aumento progressivo destas dermatoses (4). No Brasil constituem cerca de 15 a 22% das doenças de pele vistas na prática dermatológica (5).

Segundo Wanke e Wanke, a incidência destas infecções varia com o nível econômico da população. Acreditam, ainda, estes autores, que o desenvolvimento de micoses superficiais seja devido a condições mesológicas favoráveis como temperatura elevada, umidade relativa excessiva e alto índice pluviométrico. A estes fatores essenciais acrescemos vários outros, como contato com o indivíduo doente, uso exagerado de antibióticos, falta de higiene e, ainda, como fator muito importante e que ocorre geralmente com as crianças, o contato frequente e acentuado com animais doentes como cão, gato, os quais geralmente transmitem a tínea capitis, comum em nosso meio.

Sabendo que a aglomeração em asilos e orfanatos propicia o aparecimento de epidemias, quisemos, no presente trabalho, mostrar a incidência de micoses superficiais em uma comunide fechada.

MATERIAL E MÉTODO

Foram examinadas 50 crianças que vivem no Preventório Afrânio Azevedo, 21 das quais apresentavam lesões localizadas nas diferentes regiões do corpo. Foi colhido material destas lesões com bisturi, colocado entre lâminas e levado ao laboratório onde se fez exame micológico direto e cultura para isolamento do fungo.

1 – Exame Micológico.

Constou do exame direto do material que, retirado dos braços, tórax, pernas, boca ou couro cabeludo era submetido à ação do hidróxido de potássio a 20% e observado ao microscópio. Em seguida fez-se cultura em agar Mycosel, meio que contem actidione, antibiótico que evita a contaminação por fungos e bactérias.

RESULTADOS

Das 50 crianças examinadas foi colbido material em 21. Destas, resul-

taram 14 casos positivos, sendo 10 de dermatofitoses, 2 de levedurose e 2 de ptiríase versicolor.

Todos os casos foram positivos ao exame direto. Semeado o material em Mycosel e deixado em temperatura ambiente, observou-se, após 3 dias, o crescimento de Candida sp. nos 2 casos já identificados ao exame direto. Decorrido 8 dias, 8 culturas, tornaram-se pulvurulentas, de cor vinho a pardo, as quais examinadas com lactofenol azul de algodão mostravam grande número de microconídias, poucas macroconídias, clamidósporos, hifas em espirais e corpos nodulares, permitindo concluir que se tratava do Trichophyton mentagrophytes. Nos dois casos restantes. positivos ao exame direto para dermatófitos, houve crescimento de Rhodotorula sp. que tomou conta de todo o meio de cultura, (Tabela I).

DISCUSSÃO E CONCLUŞÃO

Verificamos que das micoses superficiais encontradas as Dermatofito-

TABELA I: Casos de Micoses Superficiais em Crianças de uma Comunidade Fechada.

Caso	s Micose Superficial	Sexo	Idade	Exame direto	Cultura
1	Ptiríase versicolor	F	13	Positivo	Negativo
.2	Tínea corporis	M	04	Positivo	T. mentagrophytes
3	Tínea capitis	M	05	Positivo	T. ment.
4	Levedurose	F	02	Positivo	Candida sp.
5	Levedurose	M	11	Positivo	Candida sp.
6	Tínea capitis	\mathbf{M}	09	Positivo	T. ment.
7	Ptiríase versicolor	M	13	Positivo	Negativo
8	Tínea corporis	\mathbf{F}	07	Positivo	T. ment.
9	Tínea corporis	M	04	Positivo	Negativo
10	Tínea corporis	M	11	Positivo	T. ment.
11	Tínea corporis	M	02	Positivo	T. ment.
12	Tínea capitis	F	06	Positivo	T. ment.
13	Tínea corporis	F	09	Positivo	T. ment.
14	Tínea corporis	F	13	Positivo	Negativo

ses foram as mais frequentes, ocupando no presente trabalho 71% dos casos; logo em seguida temos a Ptiríase versicolor e a Candidíase, em igualdade de condições, com 14% dos casos cada uma. Não foram encontradas outras micoses, que podem, assim, ser consideradas mais raras.

Em 80% dos casos de dermatofitoses, o único fungo isolado foi o Trichophyton mentagrophytes, o que indica a possibilidade de ter havido contágio inter-humano.

SUMMARY

Incidence of superficial my coses in a closed community

The incidence of superficial mycoses among 50 children of a closed community was investigated. 14 positive cases were found, among which 10 were caused by dermatophytes, 2 by Candida and 2 by pityriasis versicolor. All were positive by direct examination of the skin scrapings from the lesione. The culture of specimens gave only 4 negati-

ve results. 8 cases were of Trichophyton mentagrophytes, 2 of Candida sp. It must be kept in mind that artificial culture of Malassezia furfur chich is responsible for the disease pityriasis versicolor is difficult.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 CONANT, N. F.; SMITH, D. V.; BA-KER, R. D.; CALLAWAY, J. L. Micologia, 3a. edição, 1971.
- 2 LACAZ, C. S. Micologia Médica; 5a. edição, 1973.
- 3 RAMOS, C. D. & LONDERO, A. T. Dermatofitose por Microsporum persicolor. Primeiro caso brasileiro. Rev. Med. Trop. São Paulo. 17:126-128, 1975.
- 4 VIEIRA, J. V. Sobre um caso de Dermatofitose circinada em adulto. O Hospital, p. 159-166. 1963.
- 5 WANKE, N. C. F. & WANKE, B. Prevalência de Micoses Superficiais em comunidade fechada do Estado da Guanabara. Rev. Med. Trop. São Paulo. 8: 99-105, 1974.